



RELATÓRIO ANUAL 2017



SICOOB
Credi Comigo

ÍNDICE

DADOS CADASTRAIS	4
COMPOSIÇÃO ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO: 2015 – 2018	4
COMPOSIÇÃO CONSELHO FISCAL, GESTÃO: 2016 – 2019	4
COMPOSIÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA, GESTÃO: 2017-2018	4
SENHORES COOPERADOS	5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	6
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
AGRADECIMENTOS	8
EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL	9
EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	9
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
EVOLUÇÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	10
EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS	11
EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS	11
EVOLUÇÃO DAS SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	12
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
NOTAS EXPLICATIVAS	18
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	34
PARECER DO CONSELHO FISCAL	35
RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	36
ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2017	40
PLANO DE METAS PARA 2018	41



DADOS CADASTRAIS

Denominação Social: Coop. De Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Comigo.

Nome Comercial: SICOOB CREDI COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878, Jardim Goiás – 2º andar, Edifício COMIGO.

Cidade / Estado: Rio Verde – Goiás **CEP:** 75.901-901

Telefones: (64) 611-1615 / 3611-1651, **Fone/Fax:** (64) 3621-1757

Site: www.sicoobcredicomigo.com.br

Inscrição no CNPJ / MF: 01.062.439/0001-01

Autorização Funcionamento/ BACEN: 801

Registro Junta Comercial: NIRE 5240000251-8.

Registro OCB-GO: 125

COMPOSIÇÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO: 2015 – 2018

Clovis Ribeiro Dias	Conselheiro de Administração
Fabio Baylão Cruvinel	Conselheiro de Administração
Israel Santos de Freitas	Conselheiro de Administração
Edgar Vaz Moreira	Conselheiro de Administração
Gabriele Triches	Conselheira de Administração
Gildo de Moraes Queiroz	Conselheiro de Administração
Ubirajara Oliveira Bilego	Conselheiro de Administração
Whasley de Queiroz e Silva	Conselheiro de Administração

COMPOSIÇÃO CONSELHO FISCAL, GESTÃO: 2016-2019

Leandro Pimentel Guimarães	Conselheiro Fiscal Efetivo
Edimilson de Carvalho Alves	Conselheiro Fiscal Efetivo
Vanessa Ribeiro Silva	Conselheira Fiscal Efetivo
Karinne de Freitas Alves	Conselheira Fiscal Suplente
Edmilson de Jesus Souza	Conselheiro Fiscal Suplente
Zarife Vilela de Oliveira	Conselheiro Fiscal Suplente

COMPOSIÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA, GESTÃO: 2017 – 2018

Clovis Ribeiro Dias	Diretor Presidente
Fabio Baylão Cruvinel	Diretor Administrativo Financeiro
Israel Santos de Freitas	Diretor Operacional

Senhores Cooperados

Em atendimento as exigências do Banco Central e Conselho Monetário Nacional (CMN) as bases legais e estatutárias bem como as disposições específicas, o Sicoob Credi Comigo, apresenta a todos os cooperados para aprovação e conhecimento os Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício de 2017 encerrado em 31 de dezembro de 2017.

O Sicoob Credi Comigo vem tornar público por meio deste relatório anual 2017, o relatório e os registros contábeis conforme legislação contábil vigente, através da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no dia 23 de março de 2018, conforme Edital de Convocação abaixo, publicado em 27 de fevereiro de 2018, no jornal O Popular; encaminhado a todos os cooperados e afixado na intranet da Comigo e com acesso público pelo site www.sicoobcredicomigo.com.br.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA COMIGO
CNPJ: 01.062.439/0001-01
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa de Economia de Crédito Mútuo dos Funcionários da Comigo, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 36 do Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 1491, em condição de votar, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na Associação Atlética Comigo, situada a Rodovia BR 060, km 389, na Cidade de Rio Verde, no Estado de Goiás, CEP: 75.901-970, no dia 23 de março de 2018, às 17:30 horas, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18:30 horas, com a presença da metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 19:30 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas dos órgãos de Administração do exercício de 2017, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanço do exercício de 2017; c) Relatório de Auditoria externa; d) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2017.
2. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras, com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2017;
3. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2017;
4. Eleição dos membros do Conselho de Administração da Cooperativa;
5. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal;
6. Fixação de valor global para pagamento dos honorários, das gratificações, da remuneração variável, em razão do cumprimento de metas e dos encargos sociais aplicáveis, dos membros da Diretoria Executiva;
7. Fixação do percentual de juros remuneratórios ao capital integralizado para o exercício de 2018 e demonstrativo do pagamento dos juros ao capital social integralizado, referente ao exercício de 2017, conforme o artigo 19 do Estatuto Social;
8. Plano de Atividades da Cooperativa para o exercício de 2018;
9. Política Institucional de Controles Internos e Conformidade da Cooperativa;
10. Referendar decisão do Conselho de Administração da Cooperativa de associar-se em qualquer outra Cooperativa Central de Crédito do Brasil.

Observações:

1. Os demonstrativos contábeis estão disponíveis no site: www.sicoobcredicomigo.com.br.
2. A assembleia será realizada fora da sede da Cooperativa por falta de espaço físico adequado.
3. Os registros das chapas deverão ser protocolados na sede da Cooperativa no horário de expediente de protocolo, que será de 8:00 às 16:00 horas. O prazo máximo para registro de chapa será até as 16:00 (dezesseis) horas, do dia 06/03/2018.

Rio Verde - GO, 27 de fevereiro de 2018.

Clóvis Ribeiro Dias

Presidente

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eventos marcantes continuaram manchando a política brasileira no ano de 2017, conseqüentemente ainda agredindo a imagem e a economia do Brasil. De maneira especial, o mercado ainda sente os reflexos das desordens que alcançou todas esferas do governo e principalmente grandes e renomadas Companhias.

Observamos que a economia começou a caminhar a passos lentos, entretanto, a má gestão e Governantes envolvidos em corrupções, desacelera investimentos e desmotiva investidores, contudo, aumenta o desemprego e enfraquece o consumo.

Em 2017 o cenário começou a mudar, a queda da inflação e a redução da taxa básica de referência - SELIC, motivou investidores a começarem a tirar o pé do freio para a engrenagem retornar a girar. Acreditamos e presumimos que nos próximos anos os fluxos comecem a rodar a todo vapor, no momento os reflexos ainda estão lentos.

Os fatos proporcionaram inspiração e influenciaram totalmente ainda mais a administração do Sicoob Credi Comigo, buscando o máximo de desempenho para execução do seu plano estratégico, acreditando no seu cooperado atuante, implementando e consolidando ações durante todo o ano, a exemplo, a solidificação e a permanência de baixas taxas de juros nas concessões de créditos, atendendo praticamente todas as solicitações de empréstimos, sem desestabilizar o tão valioso patrimônio do seu Cooperado.

A respeito das estratégias, reforçamos a nossa convicção de que a aposta na participação dos nossos cooperados, melhoria dos nossos produtos e serviços, bem como, a manutenção de linhas de créditos a juros mais atraentes do mercado, mesmo exemplo do ano que se finda, resultará novamente em adequados resultados financeiros, manutenção da remuneração do capital do associado e a excelência de nosso atendimento e serviços prestados, mesmo no cenário improvável que se esboça para o ano de 2018.

Por fim, é com muito orgulho que exibimos este Relatório Anual de prestação de contas do Sicoob Credi Comigo, referente ao ano de 2017, mais uma vez apresentando uma evolução do seu patrimônio, perfazendo R\$ 11.648.206 e gerando sobras líquidas a destinar no valor de R\$ 1.092.150, o que reafirma um modelo de gestão focada nos “Objetivos, Valores e Missão” da Cooperativa, especialmente, na confiança mútua entre os Cooperados e o Sicoob Credi Comigo.

Agradecimentos,

A **COMIGO**, através de seus diretores e superintendentes pela colaboração e credibilidade depositada em nossa cooperativa de crédito nas suas rotinas diárias e principalmente pela orientação nas tomadas de decisões.

Ao **Banco Central do Brasil**, pela atenção dispensada nos momentos de dúvidas e pela confiança depositada na nossa Cooperativa para regularização de pendências de ordem administrativa.

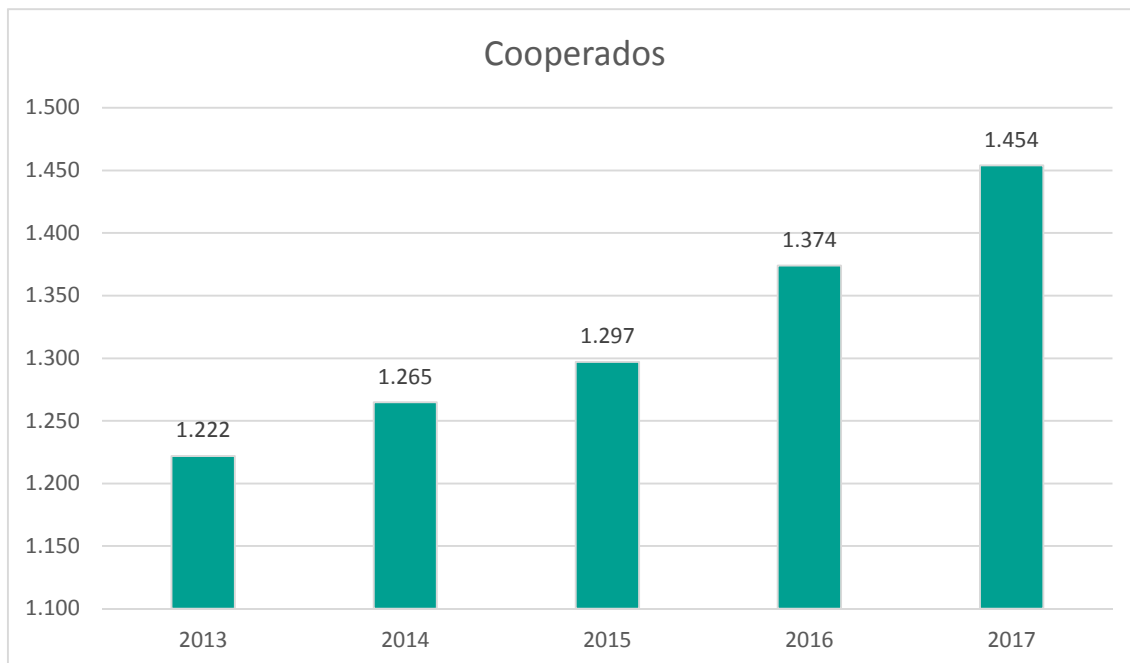
Ao Sistema Cooperativo **OCB, SESCOOP**, pelo trabalho que tem feito no sentido de desenvolver o sistema cooperativo.

Ao **Sicoob Goiás Central**, através dos seus diretores e colaboradores, pela colaboração e credibilidade depositada na nossa Cooperativa, nas rotinas diárias e principalmente pela orientação nas tomadas de decisões.

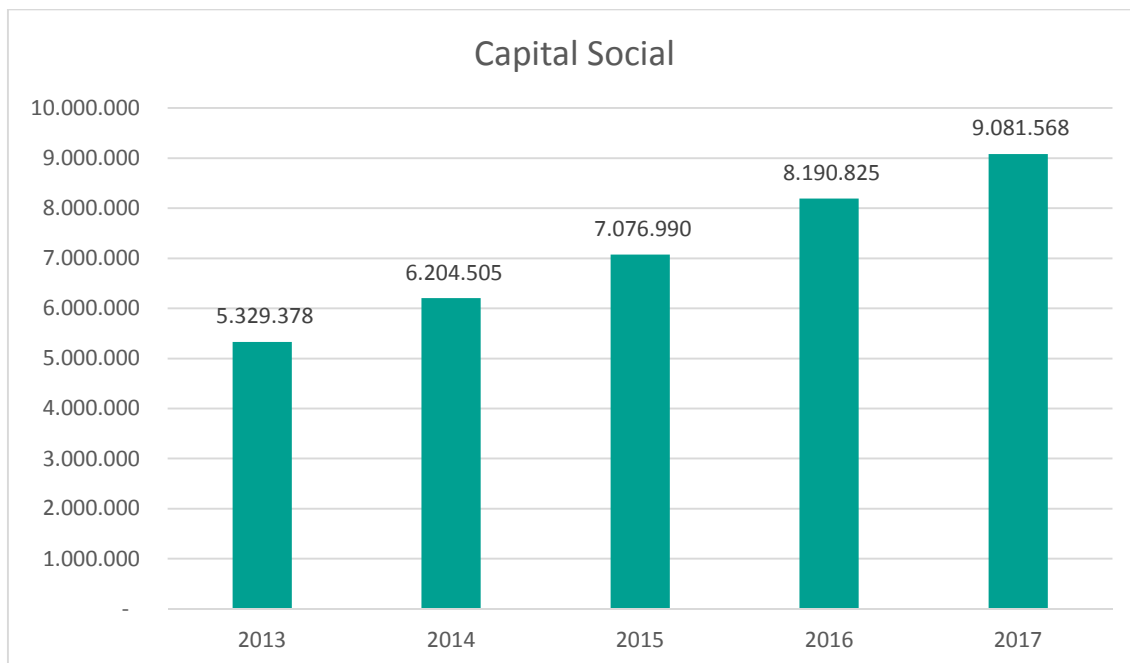
Aos **Colaboradores** do Sicoob Credi Comigo, dos entrepostos da COMIGO e de outras cooperativas do sistema Sicoob, pelo esforço e zelo em suas atividades diárias, que direta ou indiretamente prestam um serviço essencial às rotinas da cooperativa.

Em especial, os nossos agradecimentos são diretamente a vocês, **Cooperados**, pelo inestimável apoio e total confiança, dando sustentação e cumprimento com os seus compromissos, proporcionando um crescimento alicerçado desta empresa.

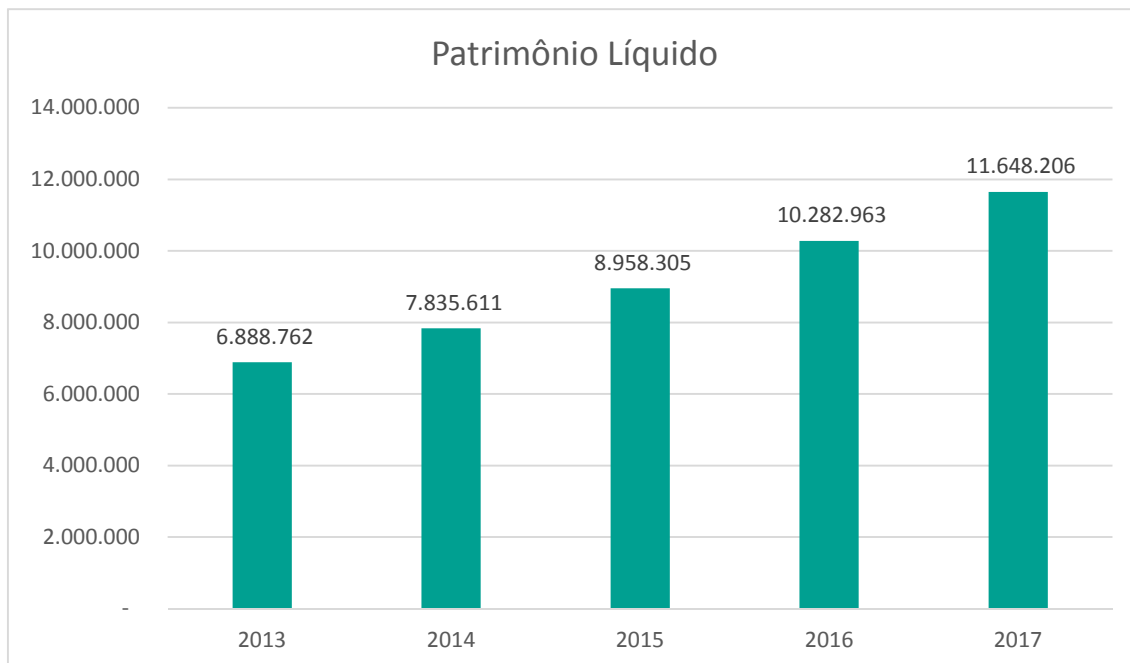
1. EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL



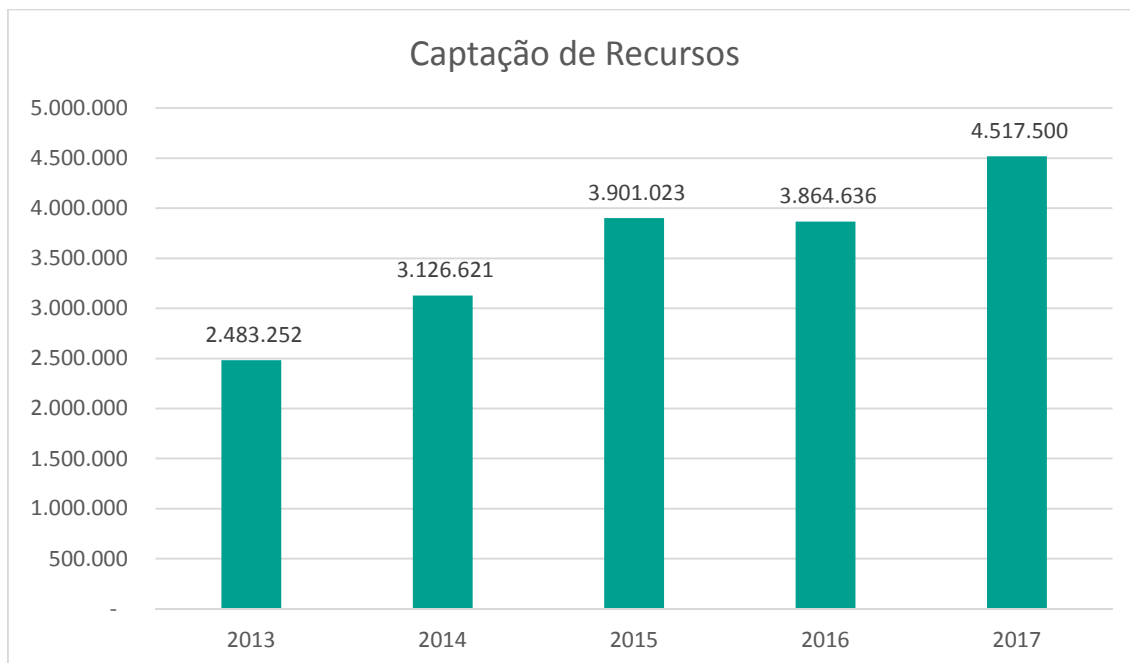
2. EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL



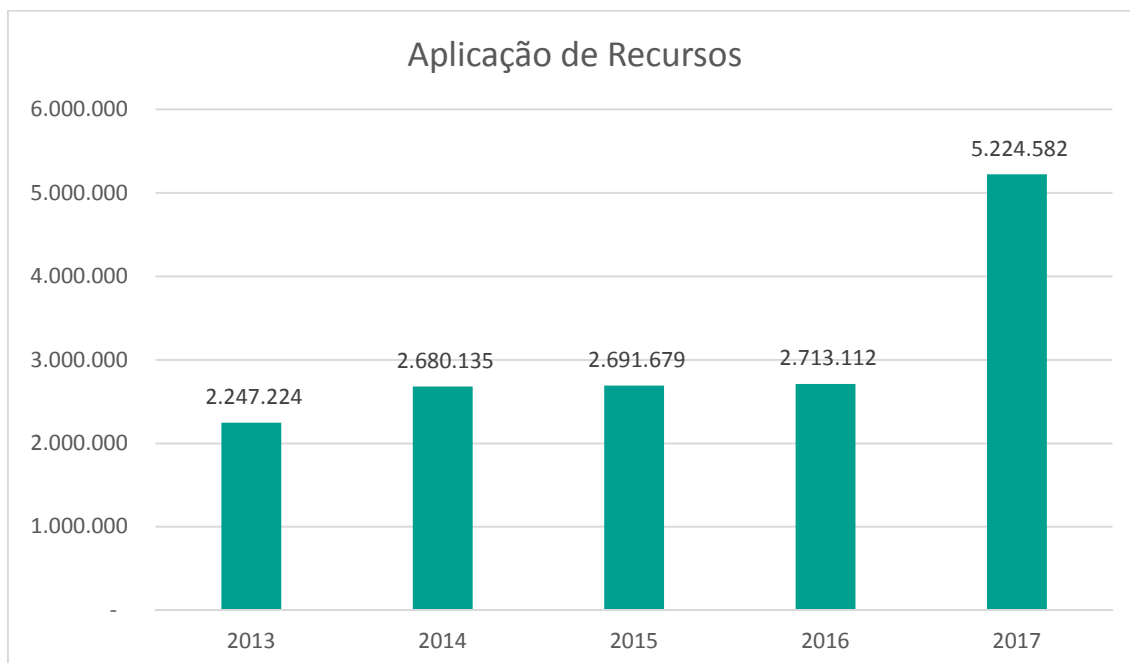
3. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



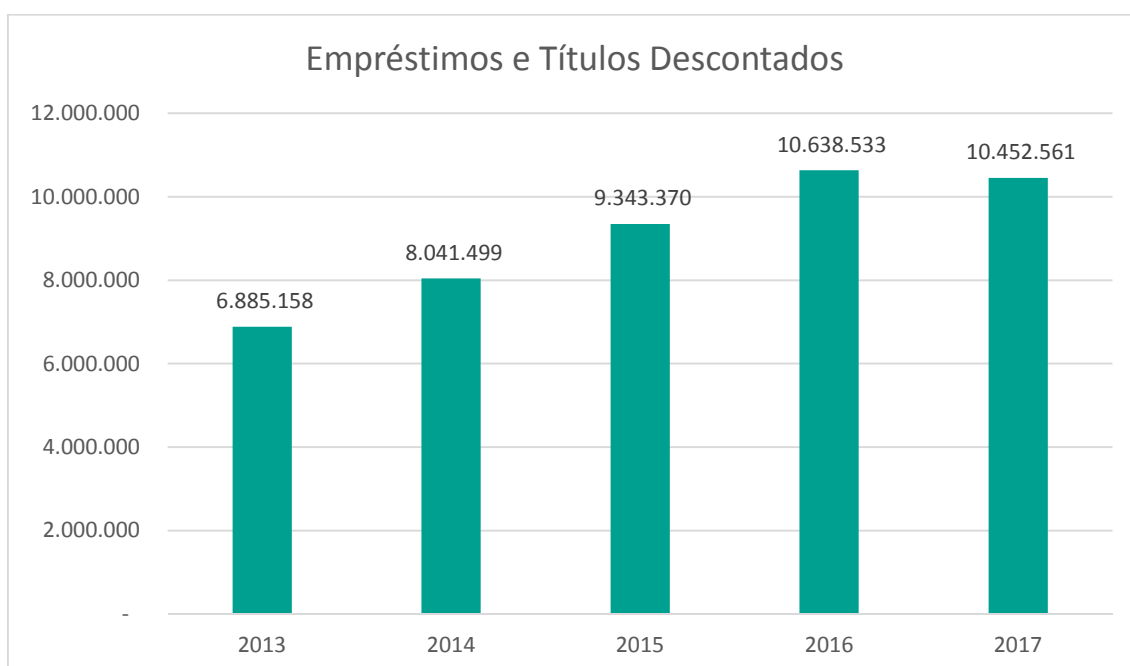
4. EVOLUÇÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS



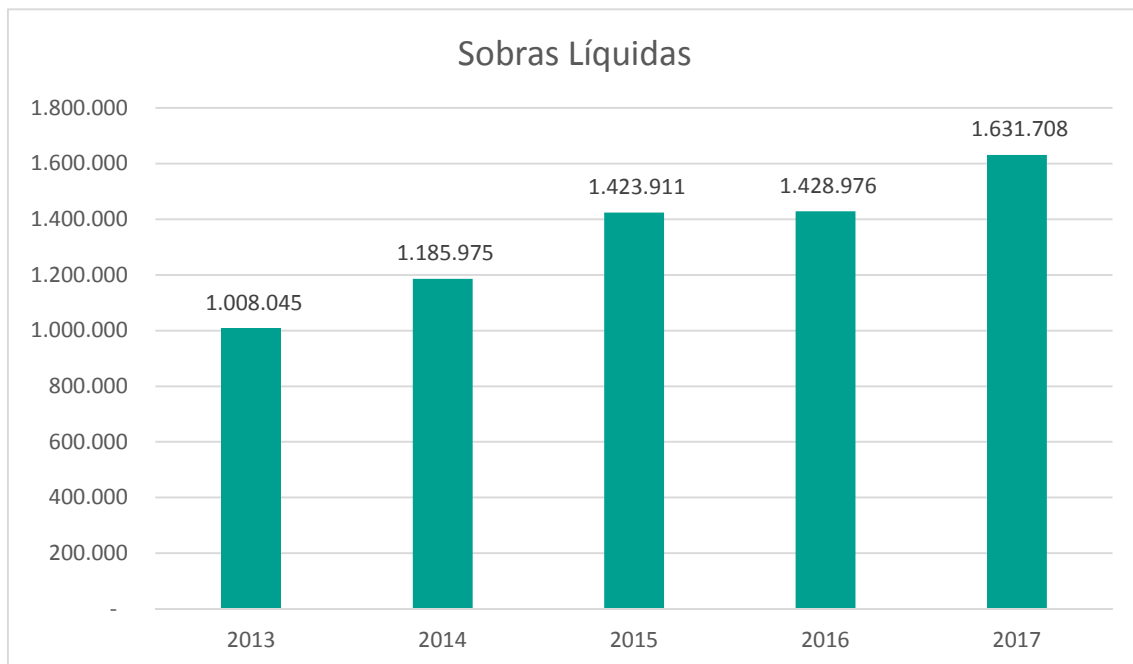
5. EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS



6. EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS



7. EVOLUÇÃO DAS SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO



8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial – (Em R\$)

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	10.557.711	8.483.304	PASSIVO + PATR. LÍQUIDO	5.502.367	4.212.296
DISPONIBILIDADES	62.300	114.993	DEPÓSITOS	4.768.051	3.458.742
			A VISTA	2.209.736	1.429.868
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.224.582	2.713.112	A PRAZO	2.558.315	2.028.875
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	5.224.582	2.713.112			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.265.638	5.649.553	OUTRAS OBRIGAÇÕES	734.316	753.554
EMPR. E TÍTULOS DESC.	5.320.417	5.808.561	COBRANÇA E ARREC. DE	12.917	421
(-) PROV. PARA CLD	(54.780)	(159.008)	TRIBUT.		
			SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	515.618	591.500
OUTROS CRÉDITOS	4.847	5.646	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	52.593	62.018
RENDAS A RECEBER	4.097	5.106	DIVERSAS	118.238	67.972
DIVERSOS	750	540	DEMAIS CREDORES	34.950	31.643
DESPESAS ANTECIPADAS	344	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.648.206	10.282.963
			CAPITAL SOCIAL	9.081.568	8.190.825
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.592.863	6.011.955	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	9.084.988	8.192.775
			(-) CPITAL A REALIZAR	(3.420)	(1.950)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.079.301	4.757.381	RESERVAS DE SOBRAS	2.348.208	1.931.970
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.132.143	4.829.971	RESERVAS DE LUCROS	1.692.919	1.451.464
(-) PROV. PARA CLD	(52.843)	(72.591)	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	655.290	480.506
INVESTIMENTOS	1.358.884	1.206.117	SOBRAS/PERDAS	218.430	160.169
			ACUMULADAS		
IMOBILIZADO	152.323	44.746			
INTANGÍVEL	2.355	3.711			
TOTAL DO ATIVO	17.150.573	14.495.259	PASSIVO + PATR. LÍQUIDO	17.150.573	14.495.259

Rio Verde – GO, 31 de dezembro de 2017.

Demonstração das Sobras ou Perdas – (Em R\$)

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	2.017	2.016
	2017	2017		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.383.023	1.390.932	2.773.955	2.743.651
Operações de Crédito	1.383.023	1.390.932	2.773.955	2.743.651
DESPESAS COM INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(43.009)	(86.578)	(129.587)	(363.091)
Reversão da Provisão de Liquidação Duvidosa	237.291	132.128	369.419	296.136
Provisão de Liquidação Duvidosa	(161.920)	(123.732)	(285.653)	(415.874)
Despesa de Captação	(118.379)	(94.974)	(213.353)	(243.353)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.340.015	1.304.354	2.644.368	2.380.559
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(564.490)	(446.919)	(1.011.408)	(940.611)
Rendas de Prestação de Serviços c/ atos não cooperados	46.569	56.243	102.812	44.155
Rendas de Tarifas Bancárias	54.634	70.613	125.246	73.636
Despesas de Pessoal	(394.989)	(404.195)	(799.184)	(906.793)
Outras Receitas Operacionais	318.298	374.828	693.126	633.693
Despesas Administrativas	(534.427)	(494.209)	(1.028.636)	(811.331)
Despesas Tributárias	(458)	-	(458)	(533)
Despesas Operacionais	(54.116)	(50.198)	(104.315)	(173.439)
RESULTADO OPERACIONAL	775.525	857.435	1.632.960	1.439.948
RECEITAS/DESPESAS DESCONTINUADAS	(720)	(53)	(773)	-
Ganhos de Capital	-	-	-	-
Outras despesas não operacionais / Perdas de Capital	(720)	(53)	(773)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(720)	(53)	(773)	-
DESPESAS DE JUROS AO CAPITAL	-	(587.190)	(587.190)	(724.225)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.252)	-	(1.252)	(10.972)
(-) IMPOSTO DE RENDA	(587)	-	(587)	(5.143)
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(665)	-	(665)	(5.829)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	773.553	270.192	1.043.745	704.751
RESULTADO APÓS A REVERSÃO AO FATES	71.957	(23.553)	48.405	96.092
Absorção de despesas de treinamento	40.042	73.302	113.344	145.816
Destinação resultado de terceiros ao Fates	31.915	(96.855)	(64.940)	(49.724)
SOBRAS DO EXERCÍCIO APÓS AS REVERSÕES AO FATES	845.510	246.640	1.092.150	800.843

Rio Verde – GO, 31 de dezembro de 2017.

Demonstração das destinações e Reversões do Resultado – (Em R\$)

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

DESCRIÇÃO	2.017	2.016
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.043.745	704.751
REVERSÃO DESPESAS DEDUTÍVEIS PELO F.A.T.E.S		
(-) Receita com Terceiros – (Transf. Para o F.A.T.E.S)	113.344	145.816
(-) Receitas não operacionais	(69.940)	(49.724)
(-) Remuneração de Juros ao Capital (circ. 2.739/97)	-	-
SOBRAS APURADAS NO EXERCÍCIO SOCIAL DO ANO	1.092.150	800.843
SOBRAS LÍQUIDAS A DESTINAR	1.092.150	800.843
DESTINAÇÕES / ESTATUTÁRIAS		
(-) Fundo de Reserva		
15% das sobras – (Art. 12 Inc. I)	(163.822)	(120.126)
(-) F.A.T.E.S		
5% das sobras – (Art. 12 Inc. I)	(54.607)	(40.042)
(-) Fundo para aumento de Capital		
60% das sobras – (Art. 12 Inc. I)	(655.290)	(480.506)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	218.430	160.169

Rio Verde – GO, 31 de dezembro de 2017.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – (Em R\$)

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU	TOTAL 2016
		LEGAL	DE CAPITAL	PERDAS ACUMULADAS	
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO 12/2015	7.076.990	1.300.176	435.855	145.285	8.958.305
AUMENTOS DE CAPITAL:	-	-	-	-	-
Por incorporações de Sobras	581.139	-	(435.855)	(145.285)	-
Por Integralizações	262.799	-	-	-	262.799
OUTROS EVENTOS:	-	-	-	-	-
Outros – Devolução de Cotas	(382.773)	-	-	-	(382.773)
Remuneração de juros ao capital	724.225	-	-	-	724.225
IRRF sobre remuneração de Capital	(41.459)	-	-	-	(41.459)
Capital a Realizar	1.065	-	-	-	1.065
Deságio com Antecipação de Capital	(24.169)	24.169	-	-	-
Cota Capital não Reclamado – Fundo de Reserva	(6.993)	6.993	-	-	-
SOBRAS (PREJUÍZOS) DO PERÍODO	-	-	-	704.751	704.751
Absorção de Despesas Treinamento	-	-	-	145.816	145.816
Destinação resultado com terceiros ao Fates	-	-	-	(49.724)	(49.724)
DESTINAÇÕES:	-	-	-	-	-
Fundo para Aumento de Capital – 60%	-	-	480.506	(480.506)	-
Fates – 5%	-	-	-	(40.042)	(40.042)
Reserva Legal – 15%	-	120.126	-	(120.126)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO 12/2016	8.190.825	1.451.464	480.506	160.169	10.282.963
MUTAÇÕES NO PERÍODO	1.113.835	151.828	44.651	14.884	1.324.658

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU	TOTAL 2017
		LEGAL	DE CAPITAL	PERDAS ACUMULADAS	
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO 12/2016	8.190.825	1.451.464	480.506	160.169	10.282.963
AUMENTOS DE CAPITAL:	-	-	-	-	-
Por incorporações de Sobras	640.674	-	(480.506)	(160.169)	-
Por Integralizações	296.165	-	-	-	296.165
OUTROS EVENTOS:	-	-	-	-	-
Outros – Devolução de Cotas	(526.153)	-	-	-	(526.153)
Remuneração de juros ao capital	587.190	-	-	-	587.190
IRRF sobre remuneração de Capital	(28.031)	-	-	-	(28.031)
Capital a Realizar	(1.470)	-	-	-	(1.470)
Deságio com Antecipação de Capital	(77.632)	77.632	-	-	-
Cota Capital não Reclamado – Fundo de Reserva	-	-	-	-	-
SOBRAS (PREJUÍZOS) DO PERÍODO	-	-	-	1.043.745	1.043.745
Absorção de Despesas Treinamento	-	-	-	113.344	113.344
Destinação resultado com terceiros ao Fates	-	-	-	(64.940)	(64.940)
DESTINAÇÕES:	-	-	-	-	-
Fundo para Aumento de Capital – 60%	-	-	655.290	(655.290)	-
Fates – 5%	-	-	-	(54.607)	(54.607)
Reserva Legal – 15%	-	163.822	-	(163.822)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO 12/2017	9.081.568	1.692.919	655.290	218.430	11.648.206
MUTAÇÕES NO PERÍODO	890.743	241.455	174.784	58.261	1.365.243

Rio Verde – GO, 31 de dezembro de 2017.

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto – (Em R\$)

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

FLUXOS DE CAIXA	2.017	2.016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras e Resultados Líquidos	1.043.745	704.751
Contas de Resultados Credoras	4.064.558	3.791.270
Contas de Resultados Devedoras	(3.020.813)	(3.086.519)
AJUSTES SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS (NÃO AFETARAM O CAIXA)	17.499	22.800
Despesas de depreciação e amortização	17.499	22.800
(Despesas de amortização)	1.356	2.711
(Despesas de Depreciação)	16.143	20.088
Variações Patr.: (afetaram o resultado / receitas e despesas)	1.353.295	(1.111.896)
Aumento de Operações de Crédito	61.995	(1.176.966)
Aumento de Outros Créditos	799	536
Aumento de Outros Valores e Bens	(344)	360
Diminuição de Depósitos a Vista e a Prazo	1.309.309	208.564
Diminuição de Empréstimos no País Outras Instituições	-	-
Diminuição de Outras Obrigações	(19.238)	(144.391)
Perda por Baixa de Imobilizado	773	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.414.538	(384.346)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Investimentos	-	-
Aquisição de Investimentos	(152.767)	(190.662)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(124.492)	(6.612)
Aquisição de Intangível	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(277.259)	(197.274)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações Patrimoniais:	321.498	619.907
Variação de Capital	250.069	532.696
Destinação / Reversão do Fates	(6.203)	56.050
Deságio Antecipação de Capital	77.632	24.169
Ajuste de Valores Fundo de Reserva	-	6.993
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	321.498	619.907
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA	2.458.777	38.287
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.828.105	2.789.818
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.286.882	2.828.105
AUMENTO E /OU REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES:	2.458.777	38.287

Rio Verde – GO, 31 de dezembro de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31.12.2017 E 31.12.2016 – (EM R\$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA COMIGO - SICOOB CREDI COMIGO**, é uma cooperativa de crédito singular, integrante do Sistema Financeiro Nacional, fundada em novembro/1984, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDI COMIGO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos cooperados;
- Proporcionar pela da mutualidade, assistência financeira aos associados, com a finalidade de promover melhor qualidade de vida;
- Promover o aprimoramento técnico; educacional e social de seus dirigentes, cooperados, seus familiares e funcionários; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras

transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/2015.

Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, padrão monetário vigente, desprezados as frações de centavos.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime Contábil

As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades do Sicoob Credi Comigo, são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço e as operações com taxas pré-fixadas estão registradas pelo valor de resgate, cuja receitas e despesas inerentes a períodos futuros estão registradas em contas redutoras.

b) Correção Monetária

Não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis os efeitos inflacionários, medidos com base na UFIR, em cumprimento a determinação contida no artigo 4º da Lei 9.249/95 e Circular 2682/96 do Banco Central do Brasil.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de

curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

Classificadas conforme o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2.68/2, de 21.12.1999, e Resolução CMN/BACEN, 2.697 de 24.02.2000.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco, sendo que as registradas como prejuízo, são classificadas como de risco nível H, cuja provisão para perdas é mantida em 100%.

As operações vencidas, e não pagas, a mais de 180 (cento e oitenta) dias, são transferidas para nível de risco H, com provisão para perdas de 100%. As receitas oriundas de tais operações somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Após 6 (seis) meses da classificação no nível de risco H, as operações são baixadas contra a provisão existente, transferidas para prejuízo, sendo controladas no grupo de contas de compensação.

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999, bem como em critérios internos, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização dos créditos, coibindo assim:

- 100% das operações de crédito vencidas a mais de 180 (cento e oitenta) dias;
- 100% dos adiantamentos e excessos sobre limites de cheque especiais não cobertos a mais de 30 (trinta) dias;
- Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização.

As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

h) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado, observando-se o regime de competência.

NOTA 4 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em dezembro de 2017 e 2016, as aplicações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Centralização Financeira – Cooperativas	5.224.582	2.713.112
TOTAL	5.224.582	2.713.112

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB GOIAS CENTRAL, conforme determinado no Art. 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015.

NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Resumo

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamentos a Depositante	2.855	1.968
Empréstimos e Títulos Descontados	5.317.563	5.806.593
(-) Provisões para Operações de Crédito	54.780	(159.008)
TOTAL NO CURTO PARZO	5.265.38	5.649.553
Adiantamentos a Depositante	-	-
Empréstimos e Títulos Descontados	5.132.143	4.829.971
(-) Provisões para Operações de Crédito	52.843	(72.591)
TOTAL NO LONGO PRAZO	5.079.301	4.757.381
TOTAL DA CARTEIRA	10.344.938	10.406.934

b) Composição da Carteira de Crédito por tipo de Produto, Cliente e Setor de Atividade

Setor Privado	Conta Corrente	SETOR DE ATIVIDADE		% da Carteira
		Empréstimos	31.12.2017	
Pessoa Física	130.472	10.322.089	10.452.561	100%
TOTAL	130.472	10.322.089	10.452.561	100%

Setor Privado	Conta Corrente	SETOR DE ATIVIDADE		% da Carteira
		Empréstimos	31.12.2016	
Pessoa Física	127.427	10.469.896	10.597.324	99,6%
Pessoa Jurídica	-	41.209	41.209	0,4%
TOTAL	127.427	10.511.105	10.638.533	100%

c) Composição da Carteira de Crédito por Níveis de Risco

RISCO	CARTEIRA	
	EMPRÉSTIMOS 31.12.2017	EMPRÉSTIMOS 31.12.2016
A	6.771.993	6.887.055
B	2.589.069	1.846.289
C	881.859	1.143.937
D	209.639	628.334
F	-	102.734
H	-	30.182
	10.452.561	10.638.533
PROVISÕES	(107.622)	(231.599)
TOTAL LÍQUIDO	10.344.938	10.406.934

d) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento
I – Vencidas

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Até 15 dias	8.564	5.516
Entre 15 e 60	11.474	9.735
Entre 61 e 180	-	5.329
Entre 181 e 360	-	2.266
TOTAL	20.037	22.846

II – Vincendas

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Até 90 dias	2.508.612	3.102.375
Entre 91 e 360 dias	2.811.806	2.706.186
Acima 360 dias	5.132.143	4.829.971
TOTAL	10.452.561	10.638.533

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito
I – Constituição da Provisão para Perdas em Operações de Crédito

RISCO	VALOR DA CARTEIRA 31.12.2017	PROVISÃO 31.12.2017
-------	------------------------------	---------------------

		% BACEN	%EFETUADO	VALOR
AA	-	***	***	-
A	6.771.993	0,50%	0,50%	33.860
B	2.589.069	1,00%	1,00%	25.891
C	881.859	3,00%	3,00%	26.456
D	209.639	10,00%	10,00%	20.964
E	-	30,00%	30,00%	-
F	-	50,00%	50,00%	-
TOTAL	10.452.561	***	***	107.622

RISCO	VALOR DA CARTEIRA 31.12.2016	PROVISÃO 31.12.2016		
		% BACEN	%EFETUADO	VALOR
AA	-	***	***	-
A	6.887.055	0,50%	0,50%	34.435
B	1.846.289	1,00%	1,00%	18.463
C	1.143.937	3,00%	3,00%	34.318
D	628.334	10,00%	10,00%	62.833
E	-	30,00%	30,00%	-
F	102.734	50,00%	50,00%	51.367
TOTAL	10.638.533	***	***	231.599

II – Evolução da Provisão para Perdas em Operações de Crédito

CARTEIRA	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamento a Depositante	92	380
Cheque Especial Conta Garantida	3.516	9.900
Empréstimos	104.014	221.319
TOTAL	107.622	231.599

f) Concentração dos Principais Devedores

DESCRIÇÃO	31.12.2017	%Carteira Total	31.12.2016	% Carteira Total
Maior Devedor	888.904	9,00%	828.482	8,00%
10 Maiores Devedores	1.958.590	19,00%	2.904.665	27,00%
50 Maiores Devedores	3.270.547	36%00	4.774.961	45,00%

g) Movimentações de Créditos Baixados como Prejuízo

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Saldo Inicial	6.300	6.300
Valor das Operações Transferidas no Período	28.835	-
Valor das Operações Recuperadas no Período	(6.181)	-
TOTAL	28.953	6.300

h) Operações Renegociadas

Durante o exercício de 2017, a cooperativa procedeu à renegociação de crédito no montante total de R\$ 4.990.711 (Quatro milhões, novecentos e noventa mil setecentos e onze reais), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Rendas a Receber	4.097	5.106
362	373	-
Títulos e Créditos a Receber	362	273
Devedores Diversos País	16	267
TOTAL	4.847	5.646

NOTA 7 – OUTROS VALORES E BENS

O valor relacionado abaixo no ano de 2017 corresponde a despesas antecipadas com aquisição de cartões provisórios.

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Material em Estoque	344	-
TOTAL	344	-

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

a) Resumo

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Participações em Cooperativas Centrais de Crédito	1.132.231	1.011.635
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. Crédito	224.418	192.248
Outras Participações	1.580	1.580
Outros Investimentos	655	655
TOTAL	1.358.884	1.206.117

b) Investimentos

Representado pelo investimento da instituição em ações no valor de R\$ 1.132.231 (um milhão, cento e trinta e dois mil e duzentos e trinta e um reais), cotas de capital, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) em 31.12.2017 da Cooperativa de Crédito de Goiás – Sicoob Goiás Central; Participações nas Instituições Financeiras Controlada pelo BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil S/A no valor de R\$ 224.418 (duzentos e vinte e quatro mil quatrocentos e dezoitos reais); Outras participações no valor de R\$ 1.580 (um mil quinhentos e oitenta) em ações telefônicas e outros investimentos no valor de R\$ 655 (seiscentos e cinquenta e cinco reais) em obras de arte.

NOTA 09 – IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

a) Resumo

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016	TAXA DEPRECIÇÃO
Imobilização em Curso	115.200	-	-
Móveis e Equipamentos de Uso	75.804	67.232	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(52.401)	(46.314)	-
Sistema de Comunicação	4.783	4.783	20%
Sistema de Processamento de Dados	62.361	62.415	10%
Sistema de Segurança	25.060	25.060	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(78.484)	(68.429)	-
TOTAL	152.323	44.746	***

b) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

c) Intangível

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Ativos Intangíveis	69.402	69.402
(-) Depreciação Acum. Ativo Intangível	(67.047)	(65.691)
TOTAL	2.355	3.711

NOTA 10 – DEPÓSITOS

a) Depósitos à Vista e Depósitos a Prazo

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

b) Resumo

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos à Vista	2.206.736	1.429.868

Depósitos a Prazo	2.558.315	2.028.875
TOTAL	4.768.051	3.458.742

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

c) Maiores Depositantes

DESCRIÇÃO	31.12.2017	%Carteira Total	31.12.2016	% Carteira Total
Maior Depositante	400.743	8,00%	347.112	10,00%
10 Maiores Depositantes	1.715.490	36,00%	1.209.747	35,00%
50 Maiores Depositantes	2.985.422	62%00	2.250.693	65,00%

d) Despesas com Operações de Captação de Mercado

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Despesas de Depósitos a Prazo	(213.353)	(243.353)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidos de Crédito	(6.307)	(5.223)
TOTAL	(219.660)	(248.576)

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Resumo

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.917	421
Sociais e Estatutárias	515.618	591.500
Fiscais e Previdenciárias	52.593	62.018
Diversas	153.188	99.615
TOTAL	734.316	753.554

11.1 – Sociais e Estatutárias

O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Saldo no início do período	130.793	186.843
Utilização FATES	(145.260)	(145.816)
Destinação Conforme Estatuto Social	54.607	40.042
Resultado com terceiro ao FATES	96.855	49.724
Saldo no Final do Período	136.996	130.793

11.1.1 – Cotas de Capital a Pagar

Representado pelo saldo abaixo, refere-se as devoluções de capital a serem repassadas aos associados que foram desligados do quadro de cooperados da Cooperativa.

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Cotas de Capital a Pagar	378.622	460.707
TOTAL	378.622	460.707

11.2 – Fiscais e Previdenciárias

Composta pelas contas relacionadas abaixo, representa as obrigações do Sicoob Credi Comigo:

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Provisão para Impostos e Contribuições s/ Lucro	-	670
Impostos e Contribuições S/ Serviços Terceiros	2.947	698
Impostos e Contribuições s/ Salários	18.754	17.701
IRRF s/ Aplicações Financeiras	567	1.021
ISSQN a recolher	1.719	265
PIS faturamento a recolher	80	28
COFINS a recolher	495	175
IRRF sobre Juros ao Capital	28.031	41.459
TOTAL	52.593	62.018

11.3 – Demais Credores

Compostas pelos valores descritos abaixo. Refere-se à provisão para pagamentos de despesas administrativas a realizar-se no próximo exercício.

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
DIVERSAS	118.238	67.972
Obrigações por Prest. Serviços de Pagamentos	53.298	27.638
Provisões p/ Pagto. De Despesas com Pessoal	55.993	34.606
Outras Despesas Administrativas	712	36
Provisão para Garantias Prestadas	8.236	5.692
DEMAIS CREDITORES	34.950	31.643
Credores Diversos – País	34.950	31.643
Saldo no Final do Período	153.188	99.615

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 8.236 (oito mil duzentos e trinta e seis reais centavos), e R\$

5.692 (cinco mil seiscentos e noventa e dois reais) em 31/12/2016, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Os demais credores referem-se, as pendências a regularizar, diferença de caixa, e custos com a Cooperativa Central.

NOTA 12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SICOOB CREDI COMIGO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Comigo está assim representado:

NOMENCLATURA	31.12.2017	31.12.2016
CAPITAL SOCIAL	9.081.568	8.190.825
Reservas de Sobras	2.348.208	1.931.970
Fundo de Reserva	1.692.919	1.451.464
Fundo para Aumento de Capital	655.290	480.506
Reserva de Sobras a Realizar	218.430	160.169
Sobras Líquidas Acumuladas	218.430	160.169
TOTAL DO PL	11.648.206	10.282.963

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 9.081.568 (nove milhões, oitenta e um mil e quinhentos e sessenta e oito reais), de recursos provenientes das integralizações de quotas-partes mensal e de ingresso, mais reserva estatutária do fundo para aumento de capital.

a) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 15% (quinze por cento), utilizada para reparar possíveis perdas e atender o desenvolvimento de suas atividades.

NOTA 14 – SOBRAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO

A Cooperativa em consonância com orientações recebidas do SICOOB GOIÁS CENTRAL, contabilizou os juros ao capital, observando procedimentos de contabilização estabelecidos pela Circular 2.739/97 do Banco Central. Conforme aprovação da AGO, ao Capital Social no exercício foi remunerado em 70% (setenta por cento) a.a. da taxa Selic.

A nomenclatura “Sobras/Perdas Acumuladas” apresentou ao final do exercício saldo de R\$ 218.430 (duzentos e dezoito mil, quatrocentos e trinta reais), sendo demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES JUROS AO CAPITAL	1.630.935	1.428.976
Utilização do FATES (assistência técnica, educacional e social)	113.344	145.816
Resultado com terceiros (ao FATES)	(64.940)	(49.724)
Juros pagos ao Capital Social (circular Bacen 2.739)	(587.190)	(724.225)
SOBRAS ANTES DAS DESRTINAÇÕES	1.092.150	800.843
(-) FATES	(54.607)	(40.042)
(-) Fundo de Reserva	(163.822)	(120.126)
(-) Fundo para Aumento de Capital	(655.290)	(480.506)
SOBRAS LÍQUIDAS	218.430	160.169

NOTA 15 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	31.12.2017	31.12.2016
Perdas de Capital	(773)	-
TOTAL	(773)	-

O saldo do resultado não operacional, perda e capital, é referente a baixa do ativo imobilizado, ar condicionado e impressora fiscal, os quais ainda possuíam saldo residual.

NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Conforme deliberação CVM n° 560/2008 e pla resolução CFC n° 1.145/2005, divulgamos as operações com partes relacionadas. As transações com partes relacionadas são assim resumidas em 31/12/2017:

DESCRIÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	% SOBRE AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Gerencia.	395.444	3,76%
Conselho Fiscal	151.564	1,44%
DESCRIÇÃO	PROVISÕES P/ OPERAÇÕES DE CRÉDITO	% SOBRE TOTAL DA PROVISÃO
Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Gerencia.	9.742	9,05%
Conselho Fiscal	992	0,92%
DESCRIÇÃO	DEPÓSITOS	% SOBRE DEPÓSITOS
Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Gerencia.	217.427	13,42%
Conselho Fiscal	90.466	1,88%
DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	% SOBRE TOTAL CAPITAL SOCIAL
Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Gerencia.	472.757	5,21%
Conselho Fiscal	104.608	1,15%

NOTA 17 – COMPENSADO

As principais contas que registram os valores estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	31.12.2017	31.12.2016
Cobrança – Títulos em Cobrança Direta	38.096	29.081
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	825.604	611.025
Controle	15.951.664	15.420.288
De Terceiros	14.085.144	13.774.245
Créditos Baixados como Prejuízo	28.953	6.300
Patrimônio de Referência - Ajuste	1.102.838	977.265
Valores e Créditos Contratados a Liberar	301.799	266.777
Vrs. Cap. Realizado e PL Mínimo de Participadas	3.514	3.467
Outras Contas de Compensado	429.416	392.236
Classificação da Carteira de Crédito	10.452.561	10.638.533
Op. De Crédito Nível A	6.771.993	6.887.055
Op. De Crédito Nível B	2.589.069	1.846.289
Op. De Crédito Nível C	881.859	1.143.937
Op. De Crédito Nível D	209.639	628.334
Op. De Crédito Nível F	-	102.734
Op. De Crédito Nível H	-	30.182
TOTAL DO COMPENSADO	27.267.924	26.698.927

NOTA 18 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do Fluxo de Caixa – DFC foi elaborada em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.604/2008, pelo método indireto.

O valor de R\$ (6.203) (seis mil duzentos e três reais negativo) descrito na linha “Destinação/Reversão do FATES” se refere à soma da destinação dos

resultados com terceiros e o valor da destinação de 5% ao FATES mesmos, a absorção de despesas de treinamento do período. O valor negativo ficou devido um ajuste realizado, referente ao fechamento semestral de junho de 2017.

NOTA 19 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVO CONTINGENTES

Este assunto é tratado no Pronunciamento Técnico do CPC nº 25 e CVM nº 594/2009 e foi normatizado pela Resolução do CFC nº 1.180 de 04 de agosto de 2009 (NBC T 19.7), para aplicação a partir de 01 de janeiro de 2010 (art. 2º), Seção 21 da NBC T 19.41.

O objetivo desta norma é estabelecer que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor.

Encontram-se em trâmite seis processos em face da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Comigo – Sicoob Credi Comigo, sendo, dois processos de execução, um processo de indenização por danos morais, dois processos de restituição de valores, e um processo de suspensão de cobranças indevidas.

A primeira execução foi protocolada em 29/04/2016, no valor de R\$ 8.239,47 (oito mil, duzentos e trinta e nove reais e quarenta e sete centavos) e honorários sucumbenciais na quantia de 10% (dez por cento), tendo como executados os ex-cooperados, matrículas nº 875, nº 954 e nº 1054. Atualmente o processo encontra-se “Autos conclusos para o MM. Juiz para apreciação de pedido de nova tentativa de penhora on-line em nome dos avalistas, haja vista que o procedimento foi realizado apenas em nome do devedor principal, tendo resultado negativo”.

A segunda execução foi protocolada em 03/05/2016, no valor de R\$ 26.507,97 (vinte e seis mil, quinhentos e sete reais e noventa e sete centavos) e honorários sucumbenciais na quantia de 10% (dez por cento), tendo como executados ex-cooperados, matrículas nº 1449, nº 676 e nº 1432. Atualmente o processo encontra-se “Aguardando indicação de bens passíveis de penhora”.

O terceiro processo, constitui-se de indenização por danos morais, protocolado em 12/02/2016 tendo como requerente o ex-cooperado, matrícula nº 2209, sob a importância de R\$ 35.200,00 (trinta e cinco mil e duzentos reais) e honorários contratados no valor de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais). Atualmente o processo encontra-se “Autos conclusos com o MM. Juiz para que seja proferida a sentença homologatória do acordo e extinção do processo.

O quarto processo, constitui-se de restituição de valores do seguro prestamista, protocolado em 17/02/2017 tendo como requerente o cooperado, matrícula nº 1167, sob a importância de R\$ 718,00 (setecentos e dezoito reais) e honorários contratados no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais). Atualmente o processo encontra-se “Aguardando julgamento de recurso interposto”.

O quinto processo, constitui-se de restituição de valores de descontos efetivados em seu 13º salário para pagar fatura do cartão de crédito, protocolado em 21/12/2017 tendo como requerente o cooperado, matrícula nº 2995, sob a importância de R\$ 1.128,00 (hum mil cento e vinte e oito reais) e honorários contratados no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais). Atualmente o processo encontra-se “Aguardando apresentação de defesa até o dia 24/01/2018”.

O sexto processo, foi interposto, com o pedido de suspensão de cobranças indevidas e não inscrição do nome da Cooperativa nos órgãos de proteção ao crédito, protocolado em 13/07/2017 tendo como requerente a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuos dos Funcionários da Comigo – Sicoob Credi Comigo, sob a importância de R\$ 1.485,30 (hum mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e trinta centavos) e honorários contratados no valor de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais). Atualmente o processo encontra-se “Aguardando audiência de conciliação designada para o dia 22.02.2018”.

NOTA 20 – COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA COMIGO - SICOOB CREDI COMIGO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDI COMIGO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Reconhecemos a exatidão e integridade desta demonstração, elaborada em 31/12/2017 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à contabilidade e com a Normas Brasileiras de Contabilidade.

Rio Verde – GO, 31 de janeiro de 2018.

Clovis Ribeiro Dias

CPF: 430.357.871-15

Diretor Presidente

Israel Santos de Freitas

CPF: 850.755.071-15

Diretor Operacional

Fabio Baylão Cruvinel

CPF: 255.329.441-72

Diretor Administrativo Financeiro

Jose Batista Ferreira

CPF: 071.390.631-68

Contador CRC-GO 5402

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento dos Riscos de Mercado e de Liquidez do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob / Ano 2018

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Credi Comigo objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Credi Comigo aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência ao modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.
5. Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Credi Comigo possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob / Ano 2018

1. A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Credi Comigo objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Credi Comigo aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Resumo da Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob / Ano 2018

1. O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB CREDI COMIGO objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDI COMIGO aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB CREDI COMIGO possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Resumo da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob / Ano 2018

1. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
4. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
5. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
6. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

Clovis Ribeiro Dias
CPF: 430.357.871-15
Diretor Presidente

Fabio Baylão Cruvinel
CPF: 255.329.441-72
Diretor Administrativo Financeiro

Israel Santos de Freitas
CPF: 071.390.631-68
Diretor Operacional

ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

DISCRIMINAÇÃO	2018	% Vert
RECEITA TOTAL BRUTA	4.082.050	100,00%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.082.050	100,00%
Operações de Crédito	2.951.250	72,30%
Rendas Operacionais	1.130.800	27,70%
CUSTOS / DESPESAS BRUTA	2.263.132	55,44%
CUSTOS / DESPESAS OPERACIONAIS	2.252.632	55,18%
Despesas de Pessoal	914.732	22,41%
Despesas Administrativas	468.900	11,49%
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	250.000	6,12%
Despesas de Captação	210.000	5,14%
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	7.000	0,17%
Despesas de Serviços de Terceiros	27.000	0,66%
Despesas de Processamento de Dados	125.000	3,06%
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	60.000	1,47%
Provisões Para Operações de Crédito Liquidação Duvidosa	90.000	2,20%
Despesas Operacionais	100.000	2,45%
Apuração de Resultado	10.000	0,24%
Sobras antes dos juros ao capital	1.818.918	44,56%

PLANO DE METAS PARA 2018

- a. Captação de depósito à vista com volume anual de R\$ 22 Milhões;
- b. Captação de depósito a prazo com volume anual de R\$ 28 Milhões;
- c. Continuar cobrindo quase 100% das tarifas de serviços até 31/12/2018;
- d. Gerar receita bruta de R\$ 4.087 Milhões;
- e. Gerar sobras antes da remuneração de juros ao capital de R\$ 218 Milhões;
- f. Remunerar o Capital Social com a taxa de até 90% da SELIC, com autorização da AGO.

Mercado

- a. Buscar os funcionários da COMIGO que ainda não são cooperados no Sicoob Credi Comigo;
- b. Concentrar no mínimo 50% dos recebimentos dos salários dos funcionários da Comigo no Sicoob Credi Comigo.

Organizacional

- a. Cumprir o Cronograma da Central de treinamentos para os diretores, conselheiros e colaboradores;
- b. Revisar as resoluções e adequações aos manuais do sistema SICOOB.

Do Cooperativismo e Social

- a. Realizar palestras e entrega de cartilhas aos novos cooperados.

Estratégicas

- a. Estimular maior a participação e compreensão do cooperativismo pelos cooperados;
- b. Continuar com a elaboração de relatórios individuais da evolução do capital.